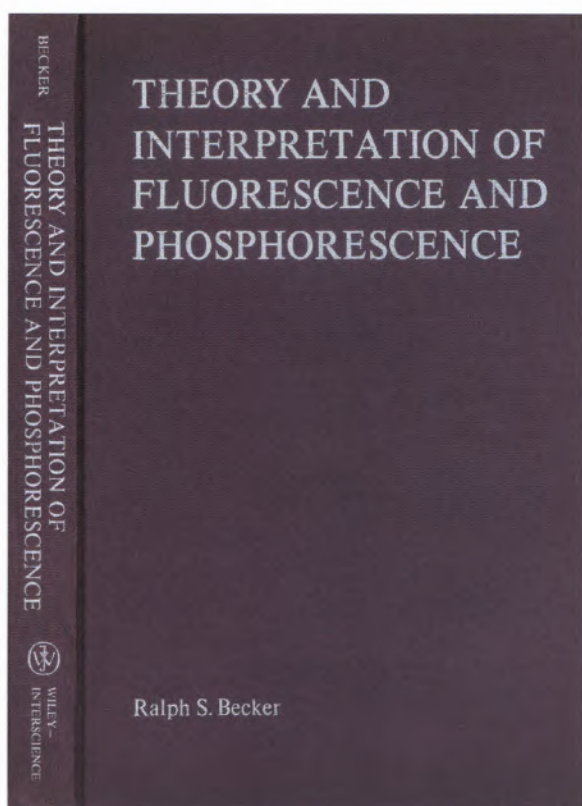


Theory and Interpretation of Fluorescence and Phosphorescence

Ralph S. Becker

FERNANDO PINA *



A minha relação que se pode dizer, de amor por este livro, começou no já longínquo ano de 1975. Para se perceber bem a história deste amor, precisamos introduzir o leitor no clima pré e pós 25 de Abril de 1974. Tinha sido incorporado no serviço militar em Abril de 1973. Ir ou não ir combater uma guerra que considerava injusta era o meu dilema e o de tantos jovens que haviam tomado consciência do problema colonial. O 25 de Abril foi para mim duplamente libertador. Resolveu o meu dilema e permitiu-me, pela primeira vez em tantos anos,

dormir em sossego, sem receio de um dia alguém se lembrar de me arrastar para uma qualquer prisão política, como vi acontecer a amigos íntimos. Foi numa bebedeira de liberdade que vivi o 25 de Abril, precisamente quando estava em férias de mobilização para Moçambique. Vivi esse dia memorável na rua e a partir do dia seguinte, interrompidas as férias, como Oficial Miliciano do Exército, em tarefas de segurança da Televisão, e mais tarde na protecção de uns computadores de um serviço social, do qual não me recordo o nome, ali ao Campo

Grande. Como disse, o 25 de Abril resolveu o meu dilema. Já não havia motivos para não ir para Moçambique. Agora a nova missão do Exército Português era fazer a paz e não a guerra.

No saco de militar, que fazia as vezes de mala de viagem, levava um livro elementar de fotoquímica que, uma vez instalado no norte de Moçambique, ia tentando ler. Mas devo dizer que foi um período pouco propício ao estudo. À medida que o Exército Português passava o testemunho à FRELIMO, e nos locais onde estive, tudo foi feito com ordem, dignidade e alguma tranquilidade, assim nós íamos descendo aquele País, primeiro para a cidade da Beira e depois para a capital Lourenço Marques, actual Maputo. Aqui estive cerca de três meses. Não fosse a ânsia do regresso a casa, que tardava, foi o melhor período da minha estada nessas paragens. Havia bons cinemas, restaurantes, cafés, tinha por lá alguns amigos, feitos noutras paragens, tempos e lides, e havia... livrarias. Um dia entrei numa delas, e qual não é o meu espanto, ao deparar com uma série de livros científicos, nomeadamente excelentes livros de espectroscopia, que em Portugal não se encontravam à venda, e era uma dificuldade enorme encomendar, com cheques para aqui, cheques para ali, etc... Foi assim que peguei naquele que entre nós é conhecido como "o livro do Becker", mas de seu nome completo "Theory and Interpretation of Fluorescence and Phosphorescence". Foi escrito por Ralph S. Becker, e publicado pela Wiley-Interscience, em 1969.

Tenho uma especial afeição por este livro, que já me acompanha há mais de metade dos anos que leva a minha vida.

Mas a história não fica por aqui. Em meados dos anos oitenta, ainda trabalhava no CQE, a Prof.^a Sílvia Costa, que juntamente com o Prof. Romão Dias foi minha supervisora da tese de doutoramento, entrou no laboratório muito excitada, dizendo que vinha aí um professor americano muito importante, passar uma sabática no seu laboratório. E disse um nome, o Prof. Becker. Naquela altura não liguei o nome ao livro, não estaria à espera, mas logo compreendi de quem se tratava.

O Prof. Becker foi uma referência para várias gerações de fotoquímicos portugueses e, felizmente, ainda podemos contar com a sua contribuição. Nunca publiquei nenhum artigo com ele, mas há muitos anos ajudou-nos imenso na definição da nossa carreira científica. Sei que outros colegas, como o Prof. António Maçanita, do Técnico, e o Prof. João Seixas de Melo, do Departamento de Química da Universidade de Coimbra, continuam a colaborar com ele e a publicar artigos de grande qualidade e impacto científico. Só para dar um exemplo, o artigo "Comprehensive evaluation of the absorption, photophysical, energy trans-

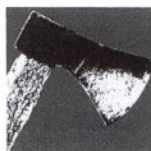
fer, structural, and theoretical properties of alpha-oligothiophenes with one to seven rings", por R. S. Becker, J. S. Melo, A. L. Maçanita, F. Elisei, *J. Phys. Chem.* **1996**, 100, 18683–18695, leva neste momento 92 citações, segundo dados da Web of Science.

O objecto deste amor tem capa roxa e um título com letras prateadas. E está escrito de um modo condensado, mas simples, e ainda hoje não perdeu a sua actualidade. No meu exemplar são visíveis as marcas do tempo. Mas nem por isso o meu amor por ele diminui, antes pelo contrário, está mais frágil e tem de ser tratado com mais carinho.

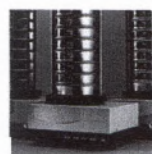
Retsch



Moinhos



Agitadores de peneiros/peneiros



Divisores de amostras



Análise granulométrica automática CAMSIZER / CRYSTALSIZER



Peça-nos o contacto do agente mais próximo, através dos telefones:

21-352 72 93

22-618 42 32

O Importador Exclusivo

LISBOA

PORTO

Campo Mártires da Pátria, 109

Rua do Vilarinho, 1235 • 4100-517, Porto

<http://www.en-equipamentos.pt>